



Justiça aceita denúncia contra acusados no caso Cisco

O juiz federal substituto Luiz Renato Pacheco Chaves de Oliveira, da 4ª Vara Federal Criminal de São Paulo, aceitou a denúncia proposta pelo Ministério Público Federal contra 16 acusados de sonegação e fraude em importação. O esquema foi descoberto na Operação Persona da Polícia Federal. Eles vão responder por descaminho, importação fraudulenta e uso de documento falso.

A Operação Persona foi deflagrada em outubro e apura a atuação das empresas Cisco do Brasil e Mude na montagem de uma cadeia de empresas com sede nos Estados Unidos e no Brasil para a realização de diversas fraudes no comércio exterior. Os envolvidos, segundo a Receita, deixaram de recolher R\$ 1,5 bilhão em impostos.

Segundo o juiz, “há indícios suficientes da autoria dos crimes e ficou demonstrada a justa causa para receber a ação penal”. Os 16 acusados tornaram-se réus em dois processos.

O juiz designou para o dia 5 de dezembro o interrogatório de Carlos Roberto Carnevali (preso), Moacyr Alves Sampaio (preso), José Roberto Pernomian Rodrigues (preso), Hélio Bennetti Pedreira (preso) e Fernando Machado Grecco (preso). No dia 6, serão ouvidos Marcelo Naoki Ikeda (preso), Marcílio Palhares Lemos, Reinaldo de Paiva Grillo, Gustavo Henrique Castellari Procópio e Everaldo Batista Silva. No terceiro e último dia de interrogatório, serão ouvidos Leandro Marques da Silva, Paulo Roberto Moreira (preso), Ernani Bertino Maciel (preso) e Marcos Zenatti. Todos os interrogatórios acontecerão a partir das 14h, no Fórum Criminal Federal, em São Paulo.

Os réus Cid Guardia Filho (preso) e José Carlos Mendes Pires serão interrogados na Subseção Judiciária de Ilhéus, na Bahia, após expedição de carta precatória àquele Juízo.

Processos: 2003.61.81.005827-5 e 2007.61.81.014732-0

Date Created

22/11/2007